

Preço da assignatura

Na cidade	{Anno 1\$200 rs.
	{Semestre 600 "
Fóra da cidade	{Anno 1\$400 rs.
	{Semestre 700 "
Numero avulso	30 "

JORNAL DE GUIMARÃES

Preço das publicações

Annuncios e communicados, linha	40 rs.
Repetição, por linha	20 "
No corpo do jornal	100 "

As obras litterarias, quando o mereçam annunciam-se em troca de um exemplar.

Redacção, Administração e Typographia

Rua de Payo Galvão—Typographia Minerva

Orgão do Centro Nacional

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

Editor

Francisco A. da Silva

Guimarães, 13 de dezembro de 1902

A POLICIA

Estão finalmente realizados os desejos de todos os vimaranenses, que se interessam a serio pelo engrandecimento da sua terra. A policia é um facto.

Póde ser que alguém ache pouco pessoal para policiamento da cidade 12 guardas, 1 cabo e 1 chefe. Parece-nos todavia que é o sufficiente para uma util experiencia. O ponto está em que a policia seja o que deve ser em materia de vigilancia, prudencia, egualdade e independencia no desempenho do seu cargo. E Deus nos livre de que assim não seja: que então, em lugar de ser mantenedora da ordem e da moralidade, será o peor elemento de desordem e desmoralização.

Fazemos gosto em publicar a este respeito as seguintes linhas, que nos foram entregues pelo Ex.^{mo} Administrador do concelho, de cujo character pessoal fiamos que nellas está a expressão da verdade. Quanto ás advertencias e votos que exprimem, achamo-los de todo o ponto justos e razoaveis.

*
“Está nomeado provisoriamente o pessoal do corpo de policia civil, cujo serviço em poucos dias vai começar.

“Este primeiro periodo é destinado á indispensavel aprendizagem theorica e pratica do quartel e das ruas.

“Os guardas não usarão, durante elle, do fardamento, porque o não têm; este ha de ser feito á sua custa, importa em muito dinheiro, e é inconveniente que, sem se ver se o serviço lhes serve, ou elles servem para o serviço, sejam obrigados á despesa, avultada para as suas posses, que o fardamento causa. Usarão, por isso, um distinctivo.

“Agora vão crear-se obrigações reciprocas entre os habitantes desta cidade e o pessoal da policia.

“Este procurará mostrar-se desde já digno da sua missão. Haverá faltas, devidas á inexperiencia e a varias causas inherentes a um serviço que se monta de novo; compete aos cidadãos desculpá-las, porque não serão propositadas, nem repetidas, nem consentidas pelas auctoridades. Mas cumpre que pelo seu lado os

policias encontrem nos habitantes de Guimarães, qualquer que seja a sua posição social, animação, auxilio, boa vontade, consideração, docilidade, emfim aquella força, sem a qual elles nada poderão fazer.

“Na formação do corpo de policia não entrou politica. O pessoal foi admittido sem attenção a considerações dessa ordem. Não foram só os influentes dos partidos os que recommendaram a admissão dos guardas: attenderam-se tambem os pedidos de honrados artistas. Procurou-se quanto possivel fazer da policia uma coisa de nós todos, em que todos empenhemos o nosso amor e o nosso cuidado, que dê honra e lustre a este municipio.

“Nada entibia mais a vontade que o monosprezo dos serviços prestados,

“Estamos convencidos de que as pessoas mais distinctas da terra serão as primeiras que procurarão animar aquelles que vão ser os mantenedores da ordem, os defensores das vidas e dos bens, os repressores de tantos maus actos, que tornavam esta cidade a ultima das cidades portuguezas. O exemplo vindo do alto é mais eficaz que a melhor das predicas.

“Estamos tambem convencidos de que em todas as outras classes haverá egual boa vontade.

“Iniciemos pois, sob os auspícios do amor da nossa terra, um serviço, que, se nós todos quisermos, será bom.”

Carta da Aldeia

Meus bons amigos.

Motivos superiores á minha vontade obrigaram-me a interromper por bastante tempo a minha correspondencia comvosco.

Agora o desejo de communicar aos amaveis leitores do *Jornal de Guimarães* uma magnifica descoberta que acabo de fazer, obriga-me a romper aquelle silencio.

Tenho a certeza de que grande numero dos meus amigos hão de bater as palmas de contentes ao terem della conhecimento. Vamos pois ao caso.

Fui ha dias visitar um meu amigo, bacharel em direito, e advogado distincto cá na cabeça da minha comarca.

Emquanto elle despachava uns clientes muito massadores, que teimavam em repetir as cousas seis centas vezes, eu peguei dum numero da *Revista de Legislação e de Jurisprudencia* e comeci a percorrer as suas paginas. Em breve

se me deparou uma consulta sobre “Direito administrativo”, que me prendeu a attenção.

Creio prestar um bom serviço a muitos dos leitores do *Jornal de Guimarães*, reproduzindo-a aqui. Ei-la:

Consulta

SUMMARY. — Poderá um administrador de concelho exigir de uma junta de parochia a quantia de 40\$000 réis, como preparo da despesa a fazer na escolha do terreno para cemiterio parochial?

Srs. Redactores. — No concelho de . . . onde esta ainda muito atrasada a construcção de cemiterios parochiaes, graças á inercia das auctoridades administrativas e á desastrada reforma administrativa de 6 de agosto de 1892, foi ordenada pelo delegado de saude districtal a construcção de cemiterios parochiaes. Apesar da falta de recursos com que luctam, muitas juntas de parochia procuraram cumprir esta ordem, emprehendendo os trabalhos para isso necessarios, começando pela escolha do terreno; mas a entorpecer-lhes a acção appareceu logo o administrador do concelho, exigindo que cada uma fizesse o deposito previo de 40\$000 réis para garantia de emolumentos e salarios administrativos.

Consta-nos que em outros concelhos do mesmo districto nem se exige tal deposito, nem mesmo emolumentos e salarios pelo processo administrativo para a escolha dos terrenos para os cemiterios; e em verdade afigura-se-nos destituida de fundamento legal tal exigencia.

Como porém podemos estar em erro, desejavamos ser esclarecidos a este respeito pela Redacção da *Revista*, e bem assim sobre o meio de que deverá usar uma junta de parochia para obter a importancia depositada, quando ella não seja devida.

Um assignante.

Resposta

SUMMARY. — Para a escolha de terrenos destinados a cemiterios não têm as camaras municipaes nem as juntas de parochia de satisfazer emolumentos e salarios senão aos peritos, que não forem facultativos municipaes.—O administrador de concelho não póde exigir das ditas camaras e juntas deposito de dinheiro, como preparo para pagamento daquellas ou de outras despesas relativas a cemiterios.—Contra esta exigencia, tenha ou não sido cumprida, podem as corporações interessadas reclamar, ou graciosamente para o governador civil, ou contentiosamente para o auditor administrativo.

I

Tendo as camaras municipaes e as juntas de parochia de proceder á construcção de cemiterios, nos termos dos artigos 81.º § 1.º n.º 20.º e 199.º § 1.º n.º 10.º do Código administrativo, devem, precedendo audiencia de dois facul-

tativos e demais peritos que forem necessarios, deliberar sobre a escolha de terrenos para isso apropriados. Se as mencionadas corporações não escolherem terrenos para cemiterios, ou os escolherem contra o voto dos peritos, procede o administrador do concelho, por ordem do governador civil, e com audiencia e voto de dois facultativos e do sub-delegado de saude, á escolha dos terrenos, lavrando o respectivo auto, que envia ao governador civil com informe seu, para que elle declare, depois de consultado o delegado de saude, se os terrenos escolhidos estão em termos de servir para cemiterios¹.

Por este serviço de escolha de terrenos, os facultativos municipaes não recebem emolumento algum², nem o administrador do concelho, nem os seus empregados³.

O emolumento que as camaras municipaes e juntas de parochia têm de pagar é o que respeita aos facultativos que não forem do partido municipal, e aos outros peritos que seja necessario ouvir⁴.

Para garantir o pagamento destes emolumentos, não são as alludidas corporações obrigadas a preparo: 1.º porque, mandando as instrucções de 12 de dezembro de 1890, sem se preoccuparem dos meios de custear as despesas das vistorias, que as camaras e juntas de parochia tractassem da escolha de terreno dentro de trinta dias, implicitamente reconheceram que não era preciso que as vistorias fossem precedidas do preparo; 2.º porque, se tal preparo fosse preciso, não havia meio de o effectuar promptamente, quando as corporações referidas se recusassem á escolha, que neste caso ficava competindo ao administrador do concelho; 3.º porque, podendo inferir-se da 1.ª e 2.ª das disposições geraes da tabella dos emolumentos administrativos de 23 de agosto de 1887 que o preparo de diligencias só é exigido em processos cujo andamento depende de sollicitação da parte interessada, e não naquelles que as auctoridades officiosamente devem promover, attentas as palavras da 2.ª disposição “mas a este pagamento ficam obrigadas as partes

¹ Instrucções de 1 de agosto de 1863 (*Collecção de leis e regulamentos de sanidade urbana e rural*, tomo 1.º, pagina 341) instrucções de 12 de dezembro de 1890 para o districto do Porto, n.º 7.º a 13.º, mandadas applicar aos outros districtos pelo officio do ministerio do reino de 16 de dezembro de 1890 (*Legislação sanitaria* de 1901, pagina 146.)

² Código administrativo, artigo 125.º n.º 4.º, officio do ministerio do reino de 22 de julho de 1896 e de 14 de junho de 1898 (*Anuario da direcção geral de administração politica e civil*, volume 10.º, pagina 549.)

³ Código administrativo, artigo 277.º n.º 2.º e 25.º, e artigo 278.º, n.º 9.º. Leia-se esta *Revista*, volume 28.º, n.º 1298, pagina 212. Tabella dos emolumentos e salarios judiciaes de 13 de maio de 1895, artigo 97.º, combinado com a 4.ª das disposições geraes da tabella dos emolumentos administrativos.

⁴ Decreto de 3 de dezembro de 1868, artigo 42.º Tabella dos emolumentos administrativos de 23 de agosto de 1887, 2.ª das disposições geraes.

“contrarias”, justo é que interpretemos pela forma acima exposta as referidas disposições, para não ficar entorpecida a administração publica, pela falta de preparo, estando de mais a mais garantidos os meios de obter os emolumentos que forem devidos¹.

II

Fundados nas considerações que ficam apresentadas, podemos asseverar que o administrador do concelho, a que se refere a presente consulta, excedeu as suas attribuições, exigindo a cada uma das juntas de parochia o deposito de 40\$000 réis, para garantia do pagamento das despesas com a escolha de terrenos para cemiterios.

O meio de remediar esta illegalidade é reclamar para o governador civil, visto que o acto arguido não é declaratorio de direitos, nem serviu de base a alguma sentença, ou reclamar para o auditor administrativo, como permite o Código administrativo, no artigo 324.º e n.º 2.º

*
Em paga do serviço que acabo de prestar a muitos dos meus amigos, conto fazer uma boa colheita de consoadas.

Algures, 3 de dezembro de 1902.

Um Nacionalista.

¹ Tal é a doutrina do officio do ministerio do reino de 19 de setembro de 1892 (citado *Anuario*, volume 5.º, pagina 540).

AGRICULTURA

Inconveniencia de conservar o vinho sobre a borra

Apesar de todas as boas regras enologicas, muitos vinhateiros não trasfegam os vinhos, por creem que elles se conservam bem sobre a borra, e suppõem que assim ganham mais côr, ou pelo menos que a não perdem.

Esta crença é absolutamente erronea: os vinhos novos, que não são trasfegados, estão sempre predispostos para contrahir diversas doenças, e parecem mais carregados em côr, porque não são perfeitamente limpidos.

Muitas experiencias, inteiramente concludentes, mostram que os vinhos deixados em contacto com as lias ou borras, durante oito meses, perdem quasi todo o seu acido tartrico e uma parte dos acidos fixos, emquanto os acidos volateis, que são aquelles que podem communicar ao vinho gosto e aromas desagrangeis, augmentam em forte proporção.

Pelo que respeita á côr, tem-se verificado que um bom vinho tinto lançado sobre as borras de um vinho branco, depois de um contacto de 24 horas, perde de 30 a 50 por cento da sua tinta primitiva. E' certo que esta per-

da é menor nas lias de um vinho tinto; mas entretanto dá-se, porque os resíduos actuam de modo semelhante pela cellulose que contém, descórando os vinhos que não são trasfegados a tempo.

O mal não seria grande, se os vinhos não trasfegados perdessem apenas um pouco da sua força; mas o peor é que se turvam facilmente, ficam sujeitos á azedia e voltam-se á menor alteração atmospherica, etc.

Pasteur, estudando a azedia dos vinhos e o parasita que a origina, examinando muitas amostras de vinhos trasfegados, pôs bem em evidencia a vantagem de collocar em limpo os vinhos depois de feitos; porque, existindo na berra o germe da doença, enquanto as condições não são favoraveis ao seu desenvolvimento, não ha perigo; mas, logo que a temperatura se eleva na adega ou na cava, o parasita entra em actividade e multiplica-se por toda a massa do vinho.

Unhaes da Serra

Notas e Noticias

PELO MUNDO

Catholicos e sabios

E' vulgar em certo gazetismo, onde esgaratujam alguns illustres hypophetas dos grandes hierophantes scientificos Haekel, Bombarda, etc., synonymizar estas duas palavras aliás muito dissemelhantes: catholico e hebetado.

Felizmente sobejam os factos para destruir este insultuoso emparelhamento. Para não irmos mais longe, basta citar dois que são muito recentes e de alta importancia.

O maior descobrimento da sciencia em nossos dias é a telegraphia e a telephonia sem fios. Pois uma e outra são devidas aos estudos e experiencias de catholicos. Aquella é devida a Branly, professor do Instituto Catholico de Paris; esta, que está em via de ser um facto, é devida ao padre brasileiro Roberto Landell de Moura.

Sem embargo de factos tão evidentes e tão frequentes, os salafriarios da sciencia continuarão a buzinar por toda a parte o hebetismo dos catholicos.

Os chrysanthemos

Estas flores tão interessantes pela sua grande variedade de coloração e de tamanho são importadas do Japão; e, segundo diz um periodico, o importador foi um marinheiro marselhês, chamado Blancart, que ha cem annos andou lá pelo extremo oriente.

Camellias

Não menos interessantes que os chrysanthemos são as camellias, que tambem foram trazidas do Japão pelo Jesuita Kamel.

O Regente

Assim se chama um diamante que pertenceu á corôa de França e que é o mais bello do mundo. Foi comprado na menoridade de Luiz XV por 3.375:000 francos a Pitt, avô do ministro que o tinha

comprado a um negociante das Indias por 312:000 francos.

Falla-se em que o presidente de ministros, o famoso Combes, o vá vender para ajudar a matar o deficit que a sua inepta politica anti-religiosa tem produzido.

Menino ideal

O mais pequeno menino vivo que jámais se viu, nasceu em Nova-York e pesava 33 onças. A cabeça era do tamanho de metade dum ovo, a altura 14 pollegadas, os dedos como palitos, mas bem configurado. Mettido numa chocadeira artificial, morreu.

Se visse e tivesse semelhantes, era provavel que restaurasse o paiz dos Lilipulitanos.

Pequenas fabricas de papel

Diz-se que as vespas são pequenas fabricas de papel. Fabricam os seus ninhos com bocados de madeira velha, casca de arvore, que separam com as suas mandibulas e reduzem a uma especie de pasta.

Com esta constroem os septos interiores da sua habitação. Esta pasta assemelha-se muito a papel de embrulho.

A coqueluche

Leuriaux apresentou á Academia Real da Belgica os resultados da cura da terrivel coqueluche das creanças, por um sôro tomado num cavallo immunizado, depois de ter tratado o animal por inoculação da cultura microbia de coqueluche: resultados excellentes que previnem pneumonias e outras consequencias da coqueluche.

Tambem se annuncia um sôro do furunculo e anthrax, chamado pelos sabios—dobrem bem a lingua, senão não lêem—*antistaphilococcico*.

Olhos artificiaes

Só na Suíça e na Allemanha, em 1901, fabricaram-se quasi dois milhões de olhos de vidro.

Não admira pois que algumas pessoas vejam outras com *maus* olhos ou que pareçam ver e não vejam.

A luz electrica e a vista

Affirma um ophtalmologista russo que, em contrario da opinião geralmente admitida, a luz electrica é menos prejudicial á vista que as outras variedades de luz.

Baseia a sua affirmação neste facto, que as doenças e alterações do olho são directamente proporcionaes á frequencia da oclusão das palpebras.

Ora verificou que com a luz dum vela a oclusão se produz 3,8 vezes por minuto; com a luz do gaz 2,8 vezes; com a luz do sol 2,2 vezes e sômente 1,8 vezes com a luz electrica.

Linguagem belluina

Já houve um sabio—ou ao menos que se tinha como tal—cujo nome agora me não occorre, que se demorou muito tempo pelo interior das florestas da America no proposito de aprender a linguagem de *seus irmãos*, os macacos.

Pareceu-lhe ter chegado a surprehender-lhes algumas articulações expressivas de ideias; mas,

que se saiba, até hoje ainda não appareceu nos mercados litterarios nenhum dictionario da lingua simiana.

Agora a outro sabio metteu-se-lhe na cabeça estudar a linguagem das gallinhas. Com certeza tambem não chegamos nunca a a ver o dictionario do dialecto gallinaceo.

Ha sabios que se entretêm com estas ninharias, e comtudo alguns ignoram a linguagem mais clara e accessivel que ha para todos: a linguagem do ceu e da terra, que nos fallam dum Creador.

A telegraphia sem fio

Parece averiguado que a telegraphia sem fio alcança maiores distancias de noite que de dia; as ondas hertzianas deminuem aos raios do sol, como o provam as experiencias feitas entre o navio americano *Philadelphie* e Conualhe. De noite attingiam 3:358 kilometros e de dia apenas 1:000.

Exemplo de fé e temor de Deus

Na Irlanda, um paiz espeshado ha já seculos pela soberba Inglaterra, acabam de se fechar seis cadeias, por não haver criminosos para lá metter. Isto é uma lição de moral dada á Inglaterra e ás outras nações, pois que, apesar da durissima pressão em que vivem os irlandeses debaixo do poder do protestantismo, dão uma prova evidente da sua fé catholica.

Por cá augmentam-se as prisões e estão atulhadas, apesar dos grandes criminosos nunca lá entrarem.

Para estes não ha leis neste paiz; para estes são as grã-cruzes e as commendas, em harmonia com o dito «Dantes dependuravam-se os ladrões nas cruces; agora dependuram-se as cruces nos ladrões».

A arca de Noé no Pólo Norte?

Uma commissão de sabios está actualmente preocupada em apurar o que haverá de verdade sobre certos boatos divulgados por indios da Alaska, e confirmados, pelo menos parcialmente, por caçadores brancos da America do Norte: boatos relativos ao facto seguinte.

Indios idos de Skagway á caça de pelles nas solidões da Alaska, chegaram, no inverno passado, ás origens do rio Porco-Espinho, e descobriram na encosta de um monte um navio petrificado, que elles crêem ser nada menos que a arca de Noé.

Interrogados sobre as dimensões do objecto, os indios percorreram num terreno plano uma distancia de cerca de 400 metros, igual, segundo elles, á extensão do navio, que está petrificado. Dizem os indios ter visto no interior moveis grosseiramente fabricados.

E em Alaska e na costas do Pacifico é geral a preocupação a respeito do tal navio. Gente séria quer acreditar que tal navio é a arca de Noé. Dahi a partida de uma missão scientifica para investigar sobre o estranho caso.

O tabaco

Ninguem ignora os pessimos serviços que o tabaco presta á saude. Todavia, apesar da fabulosa carestia a que entre nós o levaram os monopolios, são cada

vez mais numerosos os seus consumidores. A estes, que muitas vezes furtam a urgentes necessidades proprias e de suas familias o com que hão de satisfazer o estúpido habito, offerecemos a seguinte descripção que dos efeitos do tabaco faz um illustre medico hispanhol, o doutor Santillan.

«O tabaco não só causa enfermidades do corpo, senão tambem do espirito. São as seguintes as doenças que resultam do seu uso: Envenena a saliiva, ataca os sentidos do gosto, olfacto, vista e ouvido; estraga o estomago, produzindo a dispepsia; faz amindadas vezes perder o appetite, ataca o coração, produzindo palpitações, debilita os musculos, produzindo tremuras; excita os nervos e papalisa o cerebro.»

NO PAIZ

Embaixador chinês

Nada ou quasi nada se tem dito ultimamente deste extraordinario personagem.

Seria caso que a aproximação da apotheose, que decerto esperava ao entrar na Pátria, o vutilizasse antes de nos dar o gosto de o vermos transformado em semi-deus?

Tudo é mysterio no que se refere a tal homem. Estará nisto mesmo a sua gloria?

O paiz é que achamos que tem razão de se não contentar com as dubias declarações dos órgãos apaixonados do governo. Precisa de saber para que se gastou tão grossa somma de dinheiro.

Caminho de ferro de Benguella

Continua sendo o principal assumpto das discussões jornalisticas o contracto feito entre o governo portuguez e o syndicato inglès, para a entrega gratuita duma enorme porção da nossa provincia de Angola.

Cada vez se accentua mais que o espirito publico é contrario a tão descarado esbanjamento. E ha já poucas pessoas que não tenham quasi a certeza de que o contracto, tão ruinoso para o paiz, rendeu muitas centenas de contos para quem teve habilidade de os apanhar.

Não é processo novo entre nós, e até tem um nome feio nos dictionarios mais antigos da lingua. Mas em tamanha escala, cuidamos que ninguem esperava que tal industria se chegasse algum dia a exercer entre nós.

Veremos o que fazem as Camaras, ás quaes, com vontade ou sem ella, o governo terá de sujeitar a sua linda obra.

Progressistas

Lemos em gazetas de hoje que os principaes elementos progressistas vão celebrar em Lisboa, sob a presidencia do respectivo chefe, uma reunião para assentar no modo como devem emprender uma violenta campanha de opposição ao governo.

A ser isto verdade, tem finalmente o ministerio do snr. Hintze Ribeiro os seus dias contados.

Oxalá que elle deixe bem depressa de continuar a serie inaudita de prodigalidades e desatinos, com que tem espantado o paiz nesta sua phase de ultima decadencia.

E queira Deus que o governo que lhe succeder siga diferente rumo na gerencia dos negocios publicos. Se a vida nova não começa muito brevemente, então não começará nunca. Mais tarde fallará de todo a materia em que ella se exerça.

EM GUIMARÃES

Policia

Como noutra logar dizemos, está creado o corpo de policia nesta cidade. Parece que é intenção de quem superintende no assumpto, que o serviço principie no proximo dia 15 do corrente.

Aguardamos com esperanza a estreia dos novos guardas, a quem pessoalmente não conhecemos, mas a quem lembramos que muito (senão tudo) vai em começar bem. Diz o adagio que «quem torto nasce, tarde ou nunca endireita».

Circulo Catholico

Realiza-se effectivamente amanhã, ás 6 horas da tarde, como aqui annunciamos, a conferencia do rev. Gaspar da Costa Roriz, no bello salão do Circulo Catholico de Operarios.

E' de esperar uma enchente, porque o illustro conferente, além dos dotes oratorios que todos conhecem, é um amigo dos operarios.

Santa Luzia

Celebrou-se hoje na igreja de S. Damaso a festa da insigne virgem e martyr Santa Luzia. Houve Missa cantada e exposição, e de tarde Vesperas solemnes e sermão.

Celebrou-se tambem a costumada festa á mesma Santa na capella da rua que continua a ser chamada de Santa Luzia. Constou de Missa cantada e sermão. De tarde tem estado aberta a capella, que muitos devotos têm visitado.

Fallecimentos

Falleceu nesta cidade o snr. Gaspar Teixeira de Carvalho Almeida.

Os responsos de sepultura realizaram-se quinta-feira á noite na igreja da Misericordia, com a assistencia da respectiva irmandade e provedor, da corporação dos Bombeiros Voluntarios e Associação Artistica Vimaranesense e grande numero de amigos do fallecido e da familia.

Tambem falleceu no dia 10 a Snr.^a D. Anna Maria da Silva, esposa do Snr. Antonio José Pereira Lisboa, honrado industrial, irmão do Ex.^{mo} Snr. D. Sebastião José Pereira, illustre Bispo de Damão.

Falleceu tambem uma innocente, filha do snr. Domingos José Pires, proprietario do Hotel do Toural.

Os responsos celebraram-se no dia 9, na igreja da Misericordia. Assistiram muitos amigos do snr. Pires, entre os quaes vimos os snrs. Conego Ribeiro, Conego José Maria Gomes, tenente Infante, Fernando Lindoso, dr. Antonio Leal, etc.

O pequeno cadaver foi conduzido para o cemiterio no carro da Ordem Terceira de S. Domingos.

A's familias enluctadas os nossos sentimentos.

Juros de Inscriptões

Desde o proximo dia 15 do corrente, pagam-se na recebedoria do concelho os juros das inscrições de 3 por cento, vencidos no semestre decorrido de junho a dezembro.

Collisão de carros

No ultimo domingo deu-se uma perigosa collisão entre dois carros que seguiam em sentido contrario pela rua de S. Damaso, no sitio onde esta rua faz uma volta muito rapida.

Um dos carros ficou, dizem-nos, em tristissimo estado.

E' possivel que houvesse da parte dos conductores dos carros culpavel imprudencia: mas o certo é que está alli um angulo que pede urgente rectificação.

Igreja de S. Sebastião

Por ordem do Ex.^{mo} Arcebispo Primaz, estão-se realizando provisoriamente os actos parochiaes da freguezia de S. Sebastião na igreja de S. Pedro, em razão das obras a que se está procedendo naquella igreja.

Banco Commercial de Guimarães

Balancete do activo e passivo em 29 de novembro de 1902:

ACTIVO	
Caixa, dinheiro em cofre ..	17:612\$267
Fundos fluctuantes	4:970\$000
Acções proprias existentes em carteira antes da promulgação do decreto de 11 de julho de 1894....	55\$000
Letras descontadas e transferencias	133:887\$502
Letras a receber	5:635\$087
Empréstimos e contas correntes com caução	25:428\$316
Empréstimos com caução das proprias acções	100\$000
Correspondentes no paiz ..	32:372\$542
Devedores geraes	11:970\$906
Letras protestadas e em liquidação	41:508\$053
Empréstimos sobre hypothecas	33:838\$559
Propriedades arrematadas ..	26:522\$738
Effeitos depositados	9:600\$000
Edificio do Banco	10:000\$000
Movéis, casa forte e utensilios	616\$800
Custo e sellos das novas acções	100\$000
	354:212\$770
PASSIVO	
Capital	146:000\$000
Fundo de reserva	1:960\$000
Fundo para liquidações	74:327\$887
Depositos a ordem	14:118\$070
Depositos a praso	52:332\$466
Dividendos a pagar	2:005\$425
Credores geraes	52:454\$275
Credores por effeitos depositados	9:600\$000
Lucros e perdas	1:414\$647
	354:212\$770

FOLHETIM (13)

BELISARIO

(Tradução)

Belisario, dirigindo-se então a elle: «Honrado môço, lhe disse, estou vendo que fostes vós quem teve o cuidado de me recomendar no caminho. Dizei-me quem sois e que causa vos move a tão generoso procedimento.» — «O meu nome é Tiberio, respondeu o bom môço: servi ás ordens de Narsés em Italia, e depois tambem tomei parte na guerra da Colchida. Sou um daquelles caçadores, a quem pedistes agasalho e aos quaes tão bem soubestes reprehender a imprudencia. Desde então não pude socegar-me, sem vos vir pedir perdão e outra graça ainda mais cara. Sou rico: é isto talvez uma infelicidade; mas, se vós quisesses, seria um bem. Tenho perto daqui uma casa de campo; e toda minha ambição é consagra-la, fazendo della o asylo dum heroe. A minha entranhavel veneração para

Preço dos cereaes

No mercado de hoje, venderam-se nesta cidade os cereaes pelos preços seguintes:

Milho branco	660
» amarello	640
Feijão rajado	960
» branco	1:100
» amarello	850
» vermelho	1:250
» frade	840
Painço	580
Milho alvo	720
Centeio	720

LITTERATURA

Saudosas recordações (1)

Este jardim do occidente, De praias de oiro bordadas, Foi chamado antigamente Berço de heroes e de fadas.

Iam em frageis galeras Marinheiros sonhadores A' conquista de chimeras Por mares cheios de horrores.

Viu-se a côr azul e branca Do nosso real estandarte Rebrilhar altiva e franca Livrementem em toda a parte.

Não havia ondas no mar (Quanta era a nossa riqueza!), Que algures fossem beijar Praia sem ser portugueza.

Caravellas cheias de oiro De longinquo itinerario Vinham encher o thesoiro Deste paiz legendario.

Mas depois a phantasia Da encantada fulgencia De brilhante pedraria Fez-nos cair na indolencia...

Fomos tão ricos!...tão nobres!... Só nos restam pergaminhos Agora. Somos tão pobres, Como as pedras dos caminhos.

(1) Estes versos foram recitados em Braga, no sarau da festa do 1.º de dezembro, por um alumno da Escola Normal.

convosco é um titulo tão simples, que mal posso contentar-me com elle: basta amar a Patria para ter parte no infortunio de Belisario e fazer po-lo minorar. Mas a minha ambição parece-me digna de vós: é a ambição dum môço, que deseja ardentemente ser admittido na intimidade dum heroe, para da sua alma, como da fonte da sabedoria, da gloria e da virtude, haurir os ensinamentos de que ha mysterio.

—«Grande de mais é a honra que prestaes á minha velhice,olveu Belisario: mas reconheço uma boa alma no sentimento que vos causa a minha desgraça. Todavia, nesta conjuncção, quero estar só commigo mesmo; a minha alma, tão fortemente sacudida, tem necessidade de se restabelecer em silencio. Mas acceito para o futuro alguma parte do que me propondes, quero dizer, o gosto de vivermos como bons vizinhos e de conversarmos um com o outro. Amo a juventude: a alma, ainda tenra nessa feliz idade, é susceptivel das impressões do bem; inflamma-se e eleva-se ao que é grande; e ainda nada a retem captiva. Vinde ver-me algumas vezes, que muito folgarei de convosco fallar.»

—«Se me julgais digno de tal

Estendeu-se a negra asa Duma agoirenta agoirenta A' porta da nossa casa: Tudo se vende e empenha...

Perdoai-me o vir neste dia, Em que em todo o peito existe A branca flôr da alegria, Trazer nota assim tão triste.

Eu quero que o patriotismo Das vossas almas joviaes Nos livre dum fundo abysmo A herança de nossos paes.

P.º Silva Gonçalves.

PUBLICAÇÕES

Obras Oratorias de S. Leonardo de Porto Mauricio—Acabamos de receber as cadernetas n.ºs 19 e 20 desta importantissima obra, que a Empresa da Revista Catholica, de Vizeu, traz em publicação.

Não nos cansaremos de recomendar aos nossos leitores a aquisição desta bella obra, tanto aos reverendos prégadores, como ao clero em geral, por a uns e a outros ser de incontestavel necessidade.

Os mais exigentes ficaram satisfeitos, porque nos sermões de S. Leonardo não se encontra sequer uma banalidade: tudo alli é grande, desde a concepção á formula, da formula á coordenação, da coordenação á unidade e da unidade ao espirito do fervoroso apostolo, que só tinha em vista a salvação das almas.

Possuem um verdadeiro thesouro aquellos que assignaram esta obra; e os que o não fizeram, só terão que arrepender-se porque, finda a publicação, será difficil obtê-la.

As presentes cadernetas contêm os seguintes sermões:

Sobre o odio — Sobre as blasphemias e imprecções — Sobre a maledicencia — Da gravidade dos peccados de honnestos — Sobre o baptismo e matrimonio — Sobre a educação dos filhos — Amor de Jesus sobre a Eucharistia — Pureza necessaria para commungar — Sobre as disposições requeridas para a communhão — Acção de graças depois da communhão — O sagrado Viatico — Profanação do Santissimo Sacramento — Honras devidas ao Santissimo Sacramento.

honra, tornou Tiberio, porque o não hei de ser tambem de vos possuir inteiramente? Meus avós serão honrados com ver a sua herança servir ao vosso bem e a sua morada tornar-se vosso asylo. Ahi sereis acatado e servido com santo respeito por todos os que me cercam; e o meu proprio exemplo os animará a cumprirem tão piedoso dever.» — «Generoso môço, diz Belisario, sei que sois bom: mas não vamos commetter imprudencias. Dizei-me—pois ha dez annos que vivo apartado do mundo—: qual é o estado de vosso pae e quaes são os seus designios a vosso respeito?» — «Somos descendentes, respondeu Tiberio, duma dessas familias que Constantino mandou vir de Roma, enchendo-as de beneficios. Meu pae serviu no tempo de Justino com bastante distincção. Era estimado e querido de seu senhor. Porém após a morte de Justino viu dar a outrem, preferencias que lhe pareceram injustas. Retirouse; mas veiu a arrepender-se de o ter feito. Tem a meu respeito uma ambição que para si nunca teve.» — «Basta: eu não quero pôr nenhum obstaculo á carreira de seu filho. Obedecendo ao movimento do coração, não sentis senão o gosto de ser generoso; o

Agradecemos os exemplares recebidos.

Ainda se assigna ás cadernetas e aos volumes, devendo todos os pedidos ser dirigidos á Empresa da Revista Catholica, Vizeu.

Recebemos tambem e agradecemos:—o *Relatorio sobre as contas da gerencia municipal de Coimbra no anno de 1901, apresentadas á Camara Municipal em sessão de 27 de fevereiro de 1902 pelo seu presidente Manuel Dias da Silva*. E' um volume de 180 paginas em 4.º, no qual o dignissimo presidente patenteia em todas as minudencias o escrupulo com que a corporação da sua presidencia administrou o municipio que a eleição lhe confiou. Nada alli falta: especifica-se por miudo o estado do municipio, apontam-se as varias fontes da receita com os respectivos proventos, indicam-se as varias applicações dadas aos dinheiros municipaes e justifica-se a sua necessidade ou conveniencia. E' finalmente um relatorio, que revela uma administração limpa e escrupulosa, sem sombras nem recessos suspeitos, como desgraçadamente por ali vemos noutras municipalidades, que julgam cobrir com ridiculos funos de moralidade fundas mazellas, que o povo um dia conhecerá.

—A *Revista de Guimarães*, n.º 4 do volume XIX, cujo sumario é o seguinte: I *Decifração plausivel de uma inscripção luso-romana da Citania de Brites*, pelo Dr. Pereira Caldas; II *Boletins*, por Rodrigo Queiroz; III *Lista dos socios*.

—O *Catalogo de cravos, do Horto Dias Ferreira* (Rua da Constituição, n.º 926, Porto) em que se contem uma lista de nada menos que 200 variedades de cravos, além de muitas outras especies de flôres, tuberculos, raizes, bolbos, etc.

—O *Relatorio e contas da Veneravel Irmandade dos Clerigos Pobres, sita no extincto convento de Santa Martha de Lisboa, relativo ao anno economico de 1901 a 1902*. Por elle se vê que a receita foi de 9:988\$273 reis e a despêsa de reis 9:952\$620. O parecer da commissão revisora das contas é «que a mesa administrativa fôra fiel cumpridora das disposições dos estatutos... tornando-se por isso digna de elogio, em especial a pessoa do Ex.^{mo} Monsenhor Doutor Alfredo Elviro dos Santos, juiz da Veneravel Irmandade». Desejamos que todos os clerigos tomassem conheci-

que na verdade é uma grande coisa. Mas eu vejo por vós o perigo de vos associardes á desgraça dum proscripto. Meu amigo, quer a côrte tenha razão, quer não tenha, não usa retractar-se. Esquece facilmente um culpado a quem puniu; mas guarda sempre o mesmo odio a um innocente a quem sacrificou: porque o só nome deste é para ella uma censura, e a sua existencia pesa, como um remorso, a seus perseguidores.» — «Tomo á minha conta justificar o meu procedimento. O imperador deixou-se enganar, é certo: mas agora basta dizer-lhe a verdade.» — «Nem nisso é bom pensar, disse o heroe. O mal está feito: oxalá elle o esqueça, para descanso da sua velhice.» — «Então está bem, insistiu Tiberio; bem é que sejais ainda mais generoso, poupando-lhe o eterno labéu de vos ter deixado perecer na miseria. O indigno estado em que vos vejo é um espectáculo deshonoroso á humanidade, vergonhoso ao throno, escandaloso ás pessoas de bem e desalentador para os vossos eguaes.» — «Os que por elle se deixarem desanimar, não serão meus eguaes. Creio aliás, como vós, que o meu estado é capaz de inspirar indignação e piedade. A ninguem faz sombra

mento desta utilissima irmandade e dos beneficios que para todos os associados resultam de ser avultado o seu numero. Num tempo em que as rendas ecclesiasticas periclitam, e quasi se negam ao clero as comuns seguranças do seu futuro, não conhecemos nada mais util do que esta irmandade.

—A *Propaganda Catholica*, n.º 71, em que se trata do espirito parochial (o auctor é *Sardá y Salvany*). Esta publicação já está bem consagrada na estima publica de todos quantos se interessam pela diffusão de boas doutrinas.

—O *Novo Mensageiro do Coração de Jesus*, que vem, como sempre, brilhantemente redigido e cheio de excellente doutrina. E' uma revista religiosa que merece, ainda por ser barata a sua assignatura, ser lida por todos os catholicos.

—A *Voz de Santo Antonio*, uma das melhores publicações que no seu genero temos em Portugal: sempre bem redigida, variada, interessante, e, além disso, barata.

ANNUNCIOS

HARMONIUM

Vende-se um harmonium em bom estado (quasi novo), que serve bem para sala ou capella.

Quem pretender, pode dirigir-se á redacção deste semanario.

OBRAS ORATORIAS

DE

S. Leonardo de Porto Mauricio

Tradução do Conego Miguel Ferreira de Almeida, «Redactor da Revista Catholica».

Esta obra, que é um excellente repositório de doutrina e piedade, exposta por maneira eloquentissima, é publicada em Vizeu, pela Empresa da «Revista Catholica», á qual devem ser dirigidos todos os pedidos.

um pobre cego: apenas pôde mover a compaixão. Por isso a minha intenção é viver occulto; e se me dei a conhecer a vossos companheiros, foi um movimento de impaciencia contra môços levianos o que me levou a commetter semelhante imprudencia. Mas será essa a ultima da minha vida; e o meu asylo ha de ser a sepultura. Adeus. Pôde ser que o imperador não saiba que os Bulgaros estão na Thracia: não descureis adverti-lo disso.»

Tiberio retirou-se fundamente maguado de não haver sido mais bem succedido; e lá foi contar ao imperador o que lhe dissera Belisario. Justiniano mandou algumas tropas contra os Bulgaros; e não se passaram muitos dias que não recebesse noticia de que os barbaros tinham sido repellidos. «Agora, disse elle a Tiberio, podemos ir sem perigo ver esse infeliz velho. Apresentar-me-hei como vosso pae, e vós tereis o cuidado de nada dizer que o possa desenganar.»

Uma casa de recreio, que ficava a meio caminho do retiro de Belisario, foi o logar donde o imperador, furtando-se aos olhos da côrte, o foi ver no dia seguinte.

(Continúa)

PAPELARIA

e Typographia Minerva Vimaranesse

RUA DE PAYO GALVÃO (Em frente ao mercado)

Impressão de circulares, facturas, memorandum, envelopes, participações de casamento e todos os mais impressos para commercio, camaras municipaes, repartições publicas e juntas de parochia, rotulos para pharmacia; programmas e bilhetes de espectaculos; recibos, etc., etc.

Impressões a cores, e cartões de visita em todos os formatos.

Albano Bellino

Archeologia Christã

Descripção historica de todas as igrejas, capellas, oratorios, cruzeiros e outros monumentos de Braga e Guimarães.

Publicação commemorativa do Jubileu Universal do Anno Santo, illustrada com 66 photogravuras dos monumentos religiosos mais notaveis das duas cidades do Minho.

Cada exemplar, com 300 paginas, 1:000 réis.

A venda na tabacaria de Augusto da Cunha Guimarães.

RUA DA RAINHA—GUIMARÃES

**DICCIONARIO APOLOGETICO
DA FÉ CATHOLICA**

Em que se contém as principaes provas da verdade da religião e as respostas ás objecções tiradas das sciencias humanas

POR

J. B. JAUGEY

Presbytero e doutor em Theologia

Com a collaboração de grande numero de sabios catholicos

TRADUZIDO DA 3.^a EDIÇÃO FRANCESA

POR

José Lopes Leite de Faria

Presbytero, professor no Seminario-Lycou de Guimarães

Com auctorização do Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Snr. D. Antonio, Bispo do Porto

Assigna-se no escriptorio do editor Antonio Dourado, rua das Flores, 42—1.^o andar—Porto.

SEM RIVAL!

No estabelecimento de ARTHUR JOAQUIM REBELLO.

Café puro, especial, moido só á vista do freguez, moendo cada machina a sua especialidade.

MOKA	kilo 850
S. THOMÉ	kilo 700

Abatimento de 20 reis em cada kilo ao freguez que compre por moer.

EXPERIMENTEM

PARA AVALIAR O QUE HA DE ESPECIAL NESTE RTIGO

Officina de encadernação da

Typographia Minerva Vimaranesse

Rua de Payo Galvão

Nesta Officina executam-se todos os trabalhos dencadernação, brochuras, cartonagens, desde os mais simples aos mais difficeis na arte, para os quaes tem um escolhido material vindo expressamente do estrangeiro e um habil artista.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

**OS CENTROS
NACIONAES**

PELO

DOM PRIOR

Manoel d'Albuquerque

Vende-se esta obra em casa do sr. Manuel Joaquim de Oliveira Bastos—Rua de Payo Galvão.

Preço 300 réis